

Crianças fazem releitura de obras de grandes artistas

Coronavírus

Enviado por: patriciacasagrande@secs.pr.gov.br

Postado em: 13/05/2020 10:50

Aprender brincando é a proposta do Centro Juvenil de Artes durante este período de isolamento social.

Para que os jovens matriculados nos cursos do Centro Juvenil de Artes (CJAP) continuem praticando em casa, como faziam nas aulas presenciais, os professores têm desenvolvido atividades que unem conhecimento e diversão. É o que os alunos do curso de Teatro fizeram ao interpretar personagens das obras de grandes artistas paranaenses, fazendo releituras das pinturas de Alfredo Andersen e Guido Viaro. Com a ajuda dos pais e munidos dos itens disponíveis em casa, as crianças recriaram cenas, construindo seus próprios cenários e figurinos. Tudo foi registrado por fotos e fez parte do desafio virtual de criar uma cena a partir de uma imagem, exercício comum das aulas de Teatro, que foi transportado para o mundo digital em forma de vídeo e divulgado nas redes sociais do Centro Juvenil. “Fiquei muito feliz e emocionada com o resultado. O registro fotográfico da obra foi uma adaptação de um exercício que fazemos nas aulas presenciais, onde a partir da obra criamos uma cena teatral”, diz a professora Jaira Denardi, que propôs a atividade. Segundo ela, as crianças e seus familiares observaram atentamente as instruções, a iluminação, o ângulo da figura na imagem, o figurino, a maquiagem, o cenário. “E acho que o resultado ficou bem bacana com o envolvimento de todos”. As crianças também ficaram animadas com o resultado, como relatam a seguir: “Estou gostando muito de participar dos projetos do Centro Juvenil porque envolve a família e os amigos. As releituras foram muito legais de fazer porque envolviam um pouco de teatro e arte juntos”, diz Alexia Cristine Tracz. “Amei entrar neste desafio das obras de Guido Viaro e Alfredo Andersen. Foi muito legal conhecer várias pinturas deles e foi um trabalho que envolveu toda a minha família. Foi muito gratificante fazer todo este trabalho”, afirma Rodrigo Tristão Azevedo “Eu amo Teatro e gostei muito de fazer esse exercício. Foi bom conhecer as obras do Guido Viaro e poder fazer um pouco parte delas”, declara Hellen Vitória. SUPORTE – Desde o início do isolamento social, os professores do Centro Juvenil de Artes iniciaram um diálogo com as famílias dos alunos matriculados, propondo atividades e interações entre as crianças e jovens. Mas os professores não sabiam se a dinâmica ia funcionar. “Confesso que no início fiquei bem preocupada com essa questão de fazer teatro a distância, cada um na sua casa”, afirma Jaira. Ela diz que não conseguia imaginar o teatro sem o toque, sem o olho no olho. Mas depois foi vendo como é possível adaptar alguns exercícios e transformá-los em momentos divertidos e prazerosos em família. “Vejo que é o que tem sido essencial para a participação de alunos e familiares nesse momento tão difícil e delicado que estamos vivendo. Inclusive tenho mantido um diálogo direto com as mães, compartilhamos as angústias, preocupações, limitações e pressões do momento. Com isso procuro propor atividades que promovam um aprendizado de qualidade de uma maneira lúdica e com envolvimento familiar”. INFLUÊNCIAS – Os artistas escolhidos já são conhecidos das crianças: Alfredo Andersen e Guido Viaro tiveram suas trajetórias interpretadas pelo grupo em 2019. O Centro busca sempre trabalhar com os artistas paranaenses em todas as disciplinas, valorizando e dando visibilidade à produção feita no Paraná. Alfredo Andersen é considerado o pai da pintura paranaense. Nasceu na Noruega, mas viveu e trabalhou

em Curitiba de 1902 a 1935. Como pintor e desenhista, documentou sua época. Ensinou como um grande mestre, realizando um trabalho pioneiro na formação de algumas gerações de pintores. Guido Viaro é um dos responsáveis pela introdução do Paraná na modernidade das Artes Plásticas. Nascido na Itália e viveu em Curitiba de 1927 a 1971. Tanto como artista como professor tem características marcadas pelo incentivo à liberdade, valorização da expressão individual e grande respeito pela produção artística infantil, e foi o grande responsável pela criação do Centro Juvenil de Artes. Entre as obras de Andersen usadas no desafio estão Retrato de Ana Andersen com cachorro, Fotógrafo lambe-lambe Esmeraldino Blasi, Alfredo Andersen Jr, Auto-Retrato, Duas raças e Intimidade II. De Guido Viaro foram sugeridas as pinturas Esposa do artista, Polaca, Auto-Retrato e Homem sem rumo. Participaram das atividades os estudantes Alexia Cristine Tracz, Amanda Petry Brenner, Ana Júlia Ozoff Kuzniewski, Ana Luiza de Oliveira, Bárbara Fávaro Nogueira, Celeste Mendes, Flávio Augusto da Rosa, Hellen V. A. S. B. M. Pio, Henrique Mamede Mariotin, Isabel G. Tomelim, Isis Dias Manika, Ítalo de Souza Andrade Silva, João Felipe L. Rocha, Klaus Schweinzer, Laura A. Pretto, Miguel Savione Machado, Nicolas Schneider Conorat, Nicole Fávaro Nogueira, Otávio Augusto F. Melo Pereira, Pedro Moreira dos Santos, Pedro Servienski da Silva, Rodrigo Tristão Azevedo, Théo S. Domingues, Veridiane Nascindo Gonçalves e Vicente Canetti Machado. FECHADO – O Centro Juvenil está temporariamente fechado em função da pandemia da Covid-19. Acompanhe as atividades do Centro Juvenil de Artes nas redes sociais pelo @centrojuvenildeartesplasticas no Facebook e Instragram. www.cjap.seec.pr.gov.br